PIAUÍ

DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIII - 114º DA REPÚBLICA | Quinta-feira, 22 de janeiro de 2004 - Nº 014 | TERESINA - PI

Valéria Madeira assume reitoria da Uespi

Valéria Madeira Martins Ribeiro, a nova reitora da UESPI

Valéria Madeira Martins Ribeiro assumiu terça-feira (20), a reitoria da Universidade Estadual do Piauí (Uespi). Pela primeira vez na história da Uespi uma professora da instituição assume o cargo. A posse aconteceu no auditório do Palácio Pirajá com a presença do governador Wellington Dias e de parte do secretariado, além de professores, estudantes e do corpo administrativo da universidade.

Durante seu discurso, a nova reitora enfatizou o quanto é desafiador, mas honrosa a missão de coordenar os trabalhos numa instituição com as dimensões da Uespi. Ela ressaltou ainda que o dia 20 de janeiro ficará registrado na história, haja vista que em nenhum momento um professor da casa havia assumido o cargo de reitor.

"Falo aqui nós, não por mero efeito de retórica. Digo nós porque me coloco tão simplesmente como coordenadora do grupo que é responsável pela administração e pelos novos rumos da Uespi. Equipe esta que sempre sonhou com uma universidade melhor e mais comprometida com o Piauí e o Brasil. Como exemplo do que falo, tenho guardado um folder da chapa "Refazendo", que se lançava para as eleições da ADCESPE (associação dos professores) em 99, que tinha como presidente a professora Maria Célia Leal e Silva, atual pró-reitora de ensino. Perdemos as eleições, apesar de termos como proposta de luta concurso público, eleição geral, transparência administrativa e melhoria do acervo bibliográfico e de laboratórios", disse, emocionada, a nova reitora.

A professora Oneide Rocha fez um balanço de sua gestão agradecendo a confiança do governador Wellington Dias e de todos que compõem a administração da Uespi. "Essa instituição é muito importante para o Piauí. Procuramos fazer uma gestão alicerçada na política de participação e transparência. Dei minha contribuição como educadora, cidadã e política", afirmou a reitora. Ela acrescentou ainda que durante 2003 a Uespi arrecadou R$ 39,8 milhões, sendo que foram gastos R$ 38 milhões. Uma economia, portanto, de R$ 1,8 milhão, entretanto, todo comprometido", adiantou.

O governador Wellington Dias afirmou que a mudança de reitora não implica em alterações no projeto preparado para a Uespi. "Estou atendendo a um pedido da Oneide de retornar mais cedo para Picos, mas confio no desenvolvimento das ações iniciadas por ela, pela Valéria. Não é uma tarefa simples, é complexa, mas você (nova reitora) já tem experiência e esperamos atender mais ainda em 2004 os compromissos firmados com a Uespi", afirmou o governador.

Agespisa inicia reforma das estações de tratamento

A Agespisa vai começar, imediatamente, a reforma e modernização das 16 estações de tratamento de água. A medida vai permitir que a água captada do Rio Parnaíba e de outros mananciais seja tratada com qualquer nível de turbidez. O investimento está sendo possível graças ao contrato assinado pelo governo do Piauí com a Caixa Econômica Federal, no dia 15 deste mês, com recursos no valor de R$ 33 milhões para sua revitalização.

O nível de turbidez da água em Teresina começou a aumentar há seis dias, chegando a 300 unidades, quando o normal é até 150. Para resolver o problema, a Agespisa aumentou a quantidade de produtos químicos usados no tratamento. Normalmente, a companhia usa 3 mil quilos de sulfato de alumínio por dia para deixar a água cristalina. Agora, a quantidade do produto usada subiu para 10 mil quilos.

Como o nível de turbidez tem se mantido muito alto, por causa das chuvas nas cabeceiras do Rio Parnaíba, a Agespisa voltou a reduzir o volume de água produzido. A medida é necessária para que a qualidade da água seja mantido. "Pedimos a compreensão dos nossos usuários e garantimos que esse problema não mais se repetirá no próximo período chuvoso", destacou o presidente da Agespisa, Auro Costa.

Ele garante que, apesar da coloração, a água tem qualidade e pode ser consumida, sem medo, pela população. As análises físico-químicas e bacteriológicas são realizadas constantemente e sempre mostram resultados satisfatórios.

Incra e PCPR capacitam assentados

Capacitação de assentados

Técnicos do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) e da Seplan (Secretaria de Planejamento), na última terça-feira, 20, passaram orientações aos assentados e representantes das associações e movimentos sociais de como administrar os recursos e vistoriar a execução das obras. A asseguradora de Planejamento do Incra, Maria Teresa, disse que os recursos serão repassados para as associações.

"São as associações que irão administrar os recursos, contratar as empresas e acompanhar as obras. Eles também prestarão conta de tudo, tanto ao Incra quanto ao PCPR, por isso estamos fazendo essa capacitação com eles, passando todas as informações necessárias e tirando as dúvidas", explicou Maria Teresa.

O gerente estratégico do Incra, José Wilson de Sousa, disse que as obras terão que ser concluídas até o dia 31 de março. Ele informa que ao todo são 14 projetos de sistema de abastecimento de água com chafariz, 6 projetos de sistema de distribuição de água para residências e 14 projetos de eletrificação rural, beneficiando 3.770 famílias.

Antônio Soares, diretor de políticas agrárias da Fetan, agradeceu a iniciativa e o empenho do Incra e do PCPR em firmar o convênio e chamar os trabalhadores rurais para dar orientações sobre como proceder no projeto. "Nós estamos felizes em saber que o Governo Federal e o Governo do Estado convidam os trabalhadores e trabalhadoras para discutir sobre a aplicação de recursos em obras que vão beneficiar essas comunidades. Isso nunca ocorreu no passado", finalizou.

LEIS E DECRETOS - PÁG. 02 • PORTARIAS E RESOLUÇÕES - PÁG. 03 • LICITAÇÕES E CONTRATOS - PÁG. 04 • OUTROS - PÁG. 05